

22ª Semana de Enfermagem

40
1971 • 2011
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:
Desafios contemporâneos"*

10 a 12 de maio de 2011

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diretora

Profª Liana Lautert

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Catologação na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS

Ficha Catalográfica

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

**RODADAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A
ENFERMAGEM: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

Fabiana Machado da Silva, Ana Luiza da Cruz, Carla da Silveira Dornelles, Lucia Raquel da Silva Lopes,

Natali Pedroso Rodrigues, Thiane Mergen, Sônia Beatriz Coccaro de Souza

fabimsilva2011@bol.com.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é entre outras ações executadas pela equipe de saúde a mais recomendada para a prevenção das infecções (ANVISA, 2010). Para tanto, é necessário que a enfermagem, constantemente, desenvolva atividades de educação que proporcionem a reflexão e a conscientização dos sujeitos sobre a importância da execução correta e eficaz. **OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atividade educativa desenvolvida com a equipe de enfermagem do 6º Norte do Serviço de Enfermagem Médica (SEM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com ênfase na higienização das mãos por meio de rodadas de conversa. **METODOLOGIA:** As rodadas de conversa são ações planejadas pelas enfermeiras da Unidade e desenvolvidas junto aos auxiliares e técnicos de enfermagem nos turnos de trabalho. **RESULTADOS:** A proposta é por meio de um diálogo aberto em roda, corroborando com FREIRE (1998), elucidar o Procedimento Operacional Padrão (POP) da higienização das mãos, iniciando a conversa a partir do conhecimento apresentado pelo grupo. Assim, oportuniza que seja conhecido e valorizado o aprendizado de cada integrante. Também identifique dificuldades, e seja possível apresentar o procedimento de maneira correta e de acordo com a visão institucional. Após esta explanação de dúvidas, anseios e conhecimentos são realizadas discussões acerca da correta execução do POP, e é aberto espaço para diálogo de novas ações que qualifiquem a assistência. **CONCLUSÃO:** A discussão que se desenvolve em torno da rotina possibilita o alívio das tensões e facilita o relacionamento entre os membros do grupo. O trabalho da Enfermagem requer espaços para desenvolvimento do pensamento crítico e habilidade para desenvolvimento das relações interpessoais. As rodadas de conversa têm sido úteis para qualificação da assistência e fortalecimento do trabalho em equipe. **DESCRITORES:** educação – enfermagem.